	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	

Despacho	NP: wkultccr **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 30/04/2025 Projeto de lei nº 756/2025 Protocolo nº 4419/2025 Processo nº 1358/2025
Autor: Dep. Wilson Santos	

Dá-se o nome de "Antônia Alvacelis Leopoldina Dias – Tia Feva" o Píer do Mutum em Barão de Melgaço/MT.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Dá-se o nome de "Antônia Alvacelis Leopoldina Dias – Tia Feva" o Píer do Mutum em Barão de Melgaço/MT.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Antônia Alvacelis Leopoldina Dias (Tia Feva): um legado de amor ao Pantanal!

Nascida em 13 de junho de 1929, em Barão de Melgaço/MT, Antônia Alvacelis Leopoldina Dias carinhosamente conhecida como Tia Feva, era filha de Emiliano Leopoldino Dias e Rita Corrêa da Costa. Desde cedo, demonstrou um espírito forte e acolhedor, casando-se ainda jovem com Nestor Dias de Moura, com quem construiu uma numerosa e amorosa família.

Tia Feva foi uma das grandes pioneiras do turismo no Pantanal mato-grossense. Ao lado de sua filha Creonice, transformou sua paixão pelas belezas naturais da região em um empreendimento que cativou turistas de todo o Brasil e também integrantes da classe política estadual. Às margens do Rio Mutum, em Barão de Melgaço, ergueu a *Pousada Feva*, que se tornou sinônimo de hospitalidade pantaneira. Ali, os visitantes encontravam simplicidade, acolhimento e uma culinária ímpar com peixes frescos pescados por ela ou por suas filhas, servidos com generosidade e carinho.

Pertencente à tradicional família Corrêa da Costa, Tia Feva era bisneta de Augusto Leverger Corrêa da Costa, o Barão de Melgaço. Sua ancestralidade remonta às origens fundadoras da região, com terras que se estendiam da fazenda Flechas até Atibaia, do rio Mutum até a região de Seriema. A tradição familiar também carregava a fé e a devoção: contam que o Barão trouxe do Rio de Janeiro três imagens de São Sebastião

para proteger o povo das pestes, e Tia Feva foi uma das fiéis guardiãs dessa devoção.

Mais do que empreendedora, Feva foi uma mulher de comunidade. Sua casa no Mutum serviu como ponto de ônibus, escola e igreja — sempre aberta às necessidades do povo. Foi também uma voz ativa na luta pela infraestrutura da região, batalhando pela estrada que liga Mimoso a Capoeirinha, Mucambo e São Pedro da Joselândia. Acompanhou a construção da ponte sobre o Rio Mutum, que integrou ainda mais as comunidades de Mimoso e Mutum.

Tia Feva faleceu em Cuiabá, aos 93 anos, de causas naturais. Deixa filhos, netos e uma legião de admiradores que a reconheciam como símbolo de coragem, generosidade e amor pela terra pantaneira.

Enfim, homenagear tia Feva, eterniza a memória dessa mulher forte, empreendedora e legitimamente pantaneira. O nome Antônia Alvacelis Leopoldina Dias – Tia Feva, estampado em um dos lugares mais simbólicos da região, honra a tradição, valoriza a cultura familiar e reafirma o orgulho de ser parte de um Pantanal que ela tanto defendeu e amou.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 29 de Abril de 2025

Wilson Santos
Deputado Estadual